CAEP - CENTRO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL DA PROVÍNCIA

GOTAS DA HISTÓRIA/ESPIRITUALIDADE DO IRSCM

25 DE JULHO – MORTE DA IRMÃ MARIA DE ASSIS + CONTRIBUIÇÃO DO CSCM-RJ PARA A CRIAÇÃO DO CELAM

A história é construída por pessoas, ideias e fatos, não é mesmo? Pessoas que têm ideias e as transformam – ou não – em fatos; ideias que podem – ou não – serem concretizadas em fatos pelas pessoas (e às vezes não convém que o sejam!); fatos que brotam das ideias – nem sempre bem discernidas – das pessoas.

Na "Gota" de hoje, falaremos de uma pessoa e de um fato. Pessoa pouco conhecida na Área Brasil, mas significativa para a nossa história*: A Ir. Maria de Assis Gomes da Fonseca*. Fato desconhecido pela maioria de nós, Religiosas e Colaboradores SCM, mas relevante para a Igreja Latino-Americana: *a contribuição do Colégio Sacré Coeur de Marie do Rio de Janeiro para o criação do CELAM – Conselho Episcopal Latino-Americano*.

A **Ir. Maria de Assis** foi uma das três Pioneiras SCM portuguesas que trouxeram o IRSCM às terras brasileiras, em 1911. Era a mais velha delas: as Irs. Maria de Aquino e Santa Fé tinham 40 anos; ela, 46. Nasceu em Longa, no norte de Portugal, próximo a Porto e Braga, onde o Instituto tinha colégios. Seu nome de batismo era **Rufina Gomes da Fonseca**.

Há poucas informações sobre ela nos livros históricos da Área Brasil e do próprio Instituto. Pode-se concluir que, conforme costume da época, fez o Noviciado na Casa Mãe, em Béziers. Sabe-se que por algum tempo, entre 1885 e 1894, atuou no Colégio SCM de Chaves, cidade onde a Ir. Maria de Aquino nasceu e despertou para a vida religiosa.

Designada para compor a equipe responsável pela Fundação no Brasil, preparou-se para a missão, às pressas. No dia da partida - 21 de fevereiro - um contratempo: sua documentação estava incompleta, e ela não poderia embarcar. *"Explicam de cá, argumentam de lá"* e, finalmente, as autoridades alfandegárias permitem que embarque. Na chegada ao Brasil - 10 de março -, enquanto as outras duas foram à alfândega liberar os 18 volumes da bagagem, ela permaneceu na casa do primo da Ir. Santa Fé, rezando para que tudo corresse bem. No trajeto de 13 km entre Ouro Preto e Mariana - 12 de março -, em lombo de mula, revelou-se a melhor cavaleira das três.

Fundada a "Escola Normal" SCM de Ubá - 23 de junho de 1911 -, assumiu a sua Direção *"com grande resistência pelo cargo",* humilde e discreta que era. Em 1920, com o arrefecimento da perseguição religiosa em Portugal, retornou à sua terra natal. Aí, a partir de outubro de 1921, tornou-se superiora da Comunidade e do Colégio de Braga, recém-reabertos após as agruras do exílio.

"Descrita por suas companheiras de comunidade como uma religiosa de muita virtude e muito critério, sempre humilde e modesta", a Ir. Maria de Assis faleceu aos **25 de julho** de 1951, em Guimarães, Portugal, com 87 anos.

Quanto à contribuição do *Sacré Coeur de Marie* do Rio de Janeiro para a criação do CELAM, deve-se ao fato de ter abrigado em suas dependências, entre **25 de julho** e 04 de agosto de 1955, a Primeira Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano. Convocada diretamente pelo Papa Pio XII, a reunião congregou '37 arcebispos e 58 bispos, que representavam 66 arquidioceses, 218 dioceses, 33 prelazias, 43 vicariatos e 15 prefeituras apostólicas', representando '23 países, 60 províncias, 350 circunscrições eclesiásticas e 150 milhões de católicos'.

Coordenados pela CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, cujo Secretário era, então, Dom Hélder Câmara, os bispos debateram sobre vocações, instrução religiosa e a desigualdade social do continente. No final da Conferência, "pediram ao Papa que criasse um organismo que congregasse os episcopados de cada nação e unisse forças da Igreja na América Latina. Esse pedido recebeu a aprovação pontifícia no dia 2 de novembro de 1955, quando surgiu oficialmente o CELAM – Conselho Episcopal Latino-Americano", que tanto bem tem feito à caminhada do Povo de Deus, à reflexão teológica e à ação pastoral da América Latina.

Redação: Waldemar Bettio (CAEP)

Fontes: **1) DU**ARTE, Alice Maria. ***A História do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria no Brasil de 1911 a 1926*.** Bh: Fontes de Vida, s/d, 192 p. 2) IDEM. ***Irmã Maria de Aquino – o desafio de um novo mundo*.** BH: Centro de Fontes, 2004, 155 p. 3) ANÔNIMA. ***Vidas Vivas***. Portugal, 1949, 450 p.